

# Raunhetti fez depósito, diz Eli Leitão à PF

O ex-motorista do deputado João Alves (PPR-BA) Eli Lopes Leitão confirmou ontem na Polícia Federal que o deputado Fábio Raunhetti (PTB-RJ) depositou uma grande quantia de dinheiro na conta de Alves, em 1985. Eli não conseguiu precisar quanto foi depositado, mas disse que o dinheiro ocupava uma pasta tipo 007 e mais dois envelopes grandes. O advogado de Eli, Divaldo de Oliveira Neto, afirmou que a confirmação "complica a situação de João Alves", porque o dinheiro foi depositado quando Raunhetti ainda não era deputado e procurou Alves na condição de representante de sua faculdade, a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu.

De acordo com o relato que Eli fez ao delegado Magnaldo Nicolau, presidente do inquérito sobre crimes contra a administração federal, o motorista levou Alves até o aeroporto de Brasília para buscar Raunhetti. Seguiram para uma agência do Banco Itaú, onde Raunhetti descontou um cheque de valor bem alto. Em seguida, foram para a agência do Agrobanco para fazer o depósito na conta de Alves.

Eli chegou à Polícia Federal acompanhado de dois sobrinhos, Vandir e Gustavo. Todos demonstravam muita tensão. O nervosismo dos três explodiu depois do final do depoimento, quando deixavam a Superintendência da Polícia Federal. Cercados por cinegrafistas e repórteres e recusando dar qualquer declaração, os três se sentiram ameaçados quando um dos sobrinhos pensou ter sido agredido e revidou. O tumulto se generalizou, envolvendo cerca de 20 cinegrafistas e repórteres e os três. A situação só foi controlada quando agentes da Polícia Federal apartaram a briga.

**Righi** — O ex-líder do PTB, Gastone Righi (SP), foi o primeiro parlamentar ouvido no inquérito da Polícia Federal. O depoimento foi tomado ontem em segredo, mas, segundo informações de fontes da PF, Righi limitou-se a negar qualquer envolvimento com as fraudes no Orçamento.